

Aos queridos Lúgia,  
Leila, Yves e Geraldo  
com o amor de sempre  
Leda



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DIDÁTICOS  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO  
DIVISÃO DE ARTES PLÁSTICAS

LEDA RENAUX

Galeria Pedro Américo  
25 Outubro - 20:30 hs.  
Praça Rio Branco s/n  
João Pessoa - Paraíba

Instituto de Arte Contemporânea



Foi, para mim, uma experiência das mais raras e preciosas, acompanhar, passo a passo, toda a trajetória do mundo artístico de Leda Renaux, numa retrospectiva absoluta que ela me proporcionou no seu ateliê, em forma de confissão total de todas as suas dúvidas, incertezas, esperanças, angústias, desejos, descobertas, acertos e desacertos, numa busca incansável de definição.

Muitos foram os caminhos e técnicas experimentadas, na tentativa de encontrar uma linguagem pessoal e sincera para trazer até nós, toda a riqueza do seu mundo interior, mundo imaterial, rico em sonhos e fantasias, impregnado de pureza, onde cores e sons parecem se fundir. Como ela mesma afirma, ser a música elemento indispensável ao seu ambiente de trabalho, suas telas parecem conter, em sua essência, todo um conteúdo musical.

A pintura de Leda Renaux, lixas grosseiras transformadas como por milagre em verdadeiras jóias, em que uma textura úmida e aveludada substitui a secura da matéria prima é, neste mundo de poluição, agressividade e destruição, uma mensagem plena e pura de paz e de beleza.

GERARDO PARENTE —  
Coordenador em exercício  
da COEX

Esses estranhos rostos de mulher, esses pássaros, essas vegetações fantásticas, esses animais de uma zoologia esdrúxula compõem o universo até aqui oculto de sua criadora, a pintora Leda Renaux. Em suportes via de regra de pequenas dimensões e de áspera superfície (não é a lixa o plano sobre o qual ama conjurar suas imagens?), a artista, sonhadora irremediável, vai fazendo nascer suas criaturas, amáveis ou terríveis, líricas ou obsessivas, libertando-se, por meio da pintura, de um mundo de idéias dos mais complexos e inusuais — opulento território onde campeiam, livres, a imaginação mais desbragada e a mais pura sensibilidade.

Estamos, aqui, diante do irracional, ou do supra-racional, tudo evocado em termos de arte feérica e de tal modo fascinante, que em certos instantes recorda a miniatura persa e as alucinações de um Füssli ou de um Redon.

Materializando suas visões, tornando concretas suas imagens mais recônditas, Leda Renaux vem reforçar o pequeno número de nossos pintores do Fantástico, a sua sendo uma pintura especialmente dirigida para os que entendem a arte como uma espécie de magia ou de sortilégio, longe das elucubrações mentais e dos esquemas intelectualizados.

JOSÉ ROBERTO TEIXEIRA LEITE  
— Rio, 20 de maio de 1974





Desenvolvi a pintura na lixa à medida em que fui compreendendo o material, que possui uma luminosidade e uma textura que me atraem.

Deixo a emoção reger a quantidade de tinta, e a lixa vai completando meu sentimento, ora a espalhando, ora a segurando. Além disso a música me ajuda no trabalho.

LEDA RENAUX

## TRABALHOS EXPOSTOS

1. A DIVINA ORIGEM
2. O LIMIAR
3. NÚCLEO
4. TRANSPARÊNCIA
5. TRÊS CAMINHOS
6. RITUAL
7. LUZ
8. MENSAGEM
9. ILHA
10. BUSCA
11. MIRAGEM
12. FAÍSCA
13. BOTÕES
14. MERGULHO
15. VAGALUMES
16. ENVOLVIMENTO
17. JENNY
18. ILUSÃO
19. DANÇA IMUTÁVEL
20. ALINE
21. MAGIA
22. MONTANHA DE PRATA
23. ESPERA
24. ALEGRIA
25. VAIDADE
26. NOITE
27. AMIZADE
28. DAG
29. SOM
30. DÚVIDA